

aperfeiçoar
a dequar o sistema de planeamento
4 - As políticas horizontais
Conselho Económico e Social (concertação social)
4.1. Planificação

O ano de 1989 foi essencialmente marcado pelos preparativos de lançamento dos trabalhos de elaboração do III Plano Nacional de Desenvolvimento.

Nesta óptica, foram preparados e discutidos no quadro do sistema de planeamento os documentos metodológicos básicos e deu-se início à realização de diversos balanços e diagnósticos tanto de natureza nacional, como sectorial e iniciou-se pela primeira vez um processo de preparação do Plano Nacional de Desenvolvimento apoiado em diagnósticos regionais⁷ (a nível de Ilha e/ou Concelho) dando largas hipóteses a uma participação mais alargada no equacionamento da problemática do desenvolvimento para o próximo quinquénio. Ponto saliente do esforço metodológico e organizativo prende-se com a opção pela capitalização da experiência já adquirida com a elaboração dos planos precedentes, atribuindo ao sistema de planeamento existente, não obstante os limitados recursos humanos de que dispõe, a responsabilidade de conduzir a elaboração do III P.N.D. dando o necessário enquadramento à dimensão participativa do processo. Assim os Órgãos de Planeamento central e sectorial concentraram o seu esforço na criação de condições para a elaboração III P.N.D., tendo particularmente o Ministério do Plano e da Cooperação, através da sua Direcção-Geral de Planeamento incentivado o desabrochar de comissões «regionais» visando a concretização da participação a este nível na preparação do Plano.

Atendendo ao desafio que representa sempre a elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento e tendo particularmente em conta as novas orientações em matéria de desenvolvimento económico, procurou-se durante o ano em referência aprofundar, promover ou apoiar a realização de estudos de natureza e alcance diversos relativos a matérias como a demografia, remessas da emigração, sistema de informação para o planeamento e bem assim incentivar a formação tanto a nível interno como no exterior. A realização e preparação de seminários especialmente orientados para os quadros do sistema de planeamento tiveram lugar, contando como a participação de competência técnicas nacionais estrangeiras.

Os estudos e a formação associados a diversos relatórios produzidos no quadro do seguimento da execução do II P.N.D. constituem assim uma significativa base para a projecção do III Plano. As acções desenvolvidas vão assim no sentido da criação das condições para uma mais apropriada e qualificada intervenção dos quadros nacionais na elaboração do Plano, o que responde particularmente à necessidade de fazer face ao fim previsível de determinados projectos de assistência técnica ou à própria mobilidade dos quadros das estruturas de planeamento para outros departamentos ou instituições.

Uma outra vertente do trabalho desenvolvido em 1989, não só no interesse do próprio sistema de planeamento, mas também no de diversos outros utilizadores, diz respeito à diversificada informação documental sobre a vida económica e social caboverdiana a qual foi na medida dos possíveis disponibilizada, mesmo para uso público. Tanto informações prestados à A.N.P. consubstanciadas em trabalhos produzidos pelo sistema de planeamento, como documentos que serviram de base a seminários ou expressamente elaborados para uma informação mais abran-

Autonomia de decisão
Capacidade nacional
meu discurso ao economistas

gente, são disso prova. Abordando questões relativas a curto, médio ou longo prazo sobre a vida económica e social do país proporcionam um útil e rico conteúdo a todos os utilizadores, satisfazendo assim a necessidade de uma permanente informação sobre um domínio tão específico e importante da vida nacional.

Para uma mais cuidada preparação do III Plano Nacional de Desenvolvimento, matérias específicas como as frentes de alta intensidade de mão-de-obra ou concernentes à problemática do desenvolvimento dos Países Menos Avançados, foram inscritas com preocupação também especial de estudo e seguimento, por parte das estruturas centrais de planeamento e particularmente do Ministério do Plano e da Cooperação.

Em jeito de conclusão é de se sublinhar que a tónica do trabalho desenvolvido no quadro do sistema de planeamento e particularmente do seu órgão central, foi posta no sempre renovado esforço para aperfeiçoar o exercício do planeamento.

4.2. Actividade Estatística

4.2.1 Contas nacionais

valor das informações

Elaboração de um documento que não só incluiu quadros das contas de 85/86 mas também uma série retrospectiva dos anos de 1980-1986.

Cálculo das primeiras estimativas das contas de 1987.

Com relação a 1988, cálculo ds estimativas da produção e do valor acrescentado de alguns sectores, no quadro da preparação do III Plano Nacional de Desenvolvimento.

Continuação dos trabalhos de informatização paralelamente à elaboração das contas.

4.2.2 Estatísticas Demográficas e Sociais

Cálculo da estimativa da população de 1987

Elaboração e institucionização do cartão de embarque/desembarque a utilizar nas fronteiras.

Apuramento dos dados sobre nados-vivos segundo o local de residência da mãe, do ano de 1988.

4.2.3 Estatísticas do comércio externo

Publicação do boletim Trimestral nº 2 - 1988

Início de elaboração dos índices do Comércio Externo.

Conclusão dos quadros para o Boletim Trimestral nº 1 - 1989.

Informações disponíveis referentes as transacções comerciais efectuados nos meses de Janeiro a Setembro/89.

4.2.4 Estatísticas de preços e salários

.. Cálculo dos índices de preços no consumidor na Praia, do 2º semestre 88, 1º, 2, e 3º trimestre/89.

.. Preparação do memorando enviado as Direcções-Gerais da Administração Pública e do Trabalho e Emprego com vista a recolha de dados para elaboração dos índices de salários.

. Funcionamento do sistema de recolha de preços em S. Vicente.

4.2.5 Estatísticas sectoriais

.. Actualização do ficheiro de base das empresas

. Confecção dos quadros sobre a estrutura empresarial em 1988.

4.2.6 Inquérito às despesas e receitas das famílias.

.. Execução e conclusão dos trabalhos de coleta.

.. Elaboração de documentos metodológicos em particular incidência a extrapolação dos dados.

. Constituição dos principais ficheiros e programa de tabulação.

.. Preparação do dossier informático.

4.2.7 Recenseamento geral da população e habitação.

. Preparação do texto legal que regulamenta a operação censitária.

. Contactos com os diferentes utilizadores de informações estatísticas.

. Elaboração dos diferentes documentos metodológicos.

.. Supervisão da execução dos trabalhos da Cartografia censitária.

. Preparação do Recenseamento Piloto.

4.2.8 Outras actividades

Para além da conclusão dos quadros englobando séries dos anos de 1983 a 1988 destinados à publicação do Boletim Anual Estatístico – 1989, é de destacar ainda o lançamento da jornada de Estatística e a preparação de propostas projecto orgânico da D.G.E e do projecto do diploma sobre as transgressões estatísticas.

4.3 Informação e documentação

O ano de 1989, representou uma etapa de grande significado para a estratégia de desenvolvimento dos serviços de informação e documentação pelo facto de corresponder à abertura ao público do CDID, após a conclusão da primeira fase de in-

tervenção concernente à criação de infraestruturas, formação e recrutamento do pessoal, institucional e a adopção de procedimentos técnicos para o tratamento da informação.

Os objectivos para o ano de 1989, enquadram-se nos objectivos globais definidos para o sector, tendo como base o II PND, o programa do governo e as competências atribuídas ao CDID ao abrigo do decreto nº 51/87 bem como as necessidades expressas por um grupo de utilizadores potenciais através de um inquérito organizado com essa finalidade.

Conjugando as orientações referidas, foram definidos os seguintes objectivos globais:

- disponibilizar a informação pertinente nas áreas científica, técnica, económica e social relativas ao país e ao estrangeiro, de acordo com os interesses manifestados;
- colectar a documentação produzida sobre Cabo Verde por nacionais, consultores ou organismos exteriores;
- definir elementos que constituirão a base de dados nacional;
- implementar a rede nacional da Documentação e Informação;
- conectar com redes internacionais;
- promover acções de formação.

Para atingir os objectivos preconizados foi identificado um projecto geral de intervenção a ser desenvolvido em 3 fases:

- a) 1987/1988 — criação das condições necessárias ao funcionamento do CDID — logística, organização institucional, instrumentos técnicos, definição de áreas de intervenção, formação quadros auxiliares;
- b) 1989/1990 — Entrada em funcionamento do CDID e definição da rede nacional de informação;
- c) 1991/1992 — Implementação do funcionamento da rede nacional de Informação.

2. Actividades desenvolvidas

Sensibilização do utilizador por ocasião da abertura oficial do CDID, compreendendo as seguintes actividades:

Exposição no Palácio da ANP, realizações científicas, tecnologias de investigação e informação, desenvolvidas após a independência nacional. Participaram na exposição 30 instituições sediadas em Santiago, S. Vicente Maio e Sal.